



RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2016

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA

Sede Social: R. Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 - 6º A/B, 1600-196 Lisboa NIPC 505 053 756 Fundo Social: € 5.000.000

Instituição de Utilidade Pública, conforme declaração nº 29/2004,
emitida pela Presidência do Conselho de Ministros, publicada no DR nº 42, 2ª série, de 19 de Fevereiro de 2004

Folha

13

ACTA NÚMERO TRINTA E SETE

Aos *trinta dias do mês de Março de dois mil e dezassete*, pelas *dez horas*, reuniu na sua sede social em Lisboa, sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote Um, sexto andar, o Conselho Geral da “*Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa*”, encontrando-se presente a sua Fundadora Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa.-----

O Conselho Geral reuniu com dispensa de formalidades legais, nos termos do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido votado por unanimidade que a reunião se fizesse sob esta forma e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Único – Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao Exercício de dois mil e dezasseis e consequente aplicação de resultados.-----

Entrando-se na discussão do **Ponto Único da Ordem de Trabalhos** a Fundadora Senhora D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa, único membro deste Conselho deliberou por unanimidade que o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração respeitantes ao exercício de dois mil e dezasseis submetidos à votação, fossem aprovados.-----

De seguida e igualmente por unanimidade, deliberou a Fundadora que “*O resultado líquido negativo apurado no exercício de 2016, no montante de € 1.017.459,04 (um milhão dezassete mil quatrocentos e cinquenta e nove euros e quatro cêntimos) seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.*”-----

Por não haver mais assuntos a tratar foi dada por concluída a reunião dela se tendo lavrado a presente acta, a qual vai ser assinada pelo membro único deste Conselho Geral.-----

X

Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa
Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores:

No cumprimento das disposições legais em vigor, a Administração vem apresentar o Relatório da Gestão, Balanço e Contas, relativos ao Exercício de 2016.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Este exercício de 2016 é o vigésimo ano de actividade da **Fundação Carmona e Costa**, que continuou o seu trabalho nas seguintes vertentes:

I. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

1. BOLSAS

1.1. Bolsa fundação carmona e costa / FULBRIGHT

Continuação do apoio ao bolseiro selecionado em 2015 para o ano letivo de 2016/17, para a realização de um mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A.

Luís Lázaro de Matos foi o candidato selecionado em 2015 pelo júri, constituído por: Filipa Oliveira, José Pedro Croft e um representante da comissão Fulbright.

1.2. Bolsa fundação carmona e costa / ESCOLA do AR.CO

A fundação carmona e costa prosseguiu em 2016 a sua atribuição de duas bolsas anuais ao Curso Avançado de Artes Plásticas da Escola Ar.co, em Lisboa.

2. APOIOS, PARCERIAS E EMPRÉSTIMOS

Em 2016 a fcc estabeleceu uma parceria institucional com uma entidade pública: a EGEAC / CML, para a realização conjunta da exposição "O que diz a pintura" do artista Pedro Chorão que se realizou em simultâneo no espaço de exposições temporárias da fcc e no torreão nascente da Cordoaria Nacional, em Lisboa.

A parceria iniciada em 2015 com o IC – Camões Instituto da Cooperação e da Língua, manteve-se em 2016 para a realização da exposição "Sob um sol de agulhas" do artista, e ex-bolseiro Fulbright/fcc, Francisco Pinheiro.

3. ESPAÇO ARTE CONTEMPORÂNEA / FCC

3.1. Exposições

eac - espaço arte contemporânea:

9 de Janeiro a 20 de Fevereiro

É

Artista: Rui Horta Pereira

Curadoria: Nuno Faria



19 de Março a 30 de Abril

Do negro a luz

Desenho 1986-2016

Artista: Ilda David

Curadoria: Nuno Faria

21 de Maio a 9 de Julho

O Segredo da Sombra

Obras sobre papel 2012-2016

Artista: Pedro Calapez

Curadoria: João Miguel Fernandes Jorge

17 de Setembro a 29 de Outubro

Acções-Desenhos

Artista: Sérgio Taborda

Curadoria: Maria do Mar Fazenda

19 de Novembro a 07 de Janeiro

O que diz a pintura

Artista: Pedro Chorão

Curadoria: José Luís Porfírio

(Exposição em parceria com a CML/EGEAC)

3.2. Exposições

ead - espaço artes decorativas:

17 de Setembro de 2016 a 27 de Dezembro de 2017

Fogo Posto

Artista: Pedro A. H. Paixão

3.3. Exposições no Exterior

Camões: Instituto da Cooperação e da Língua, Lisboa

6 de Abril a 20 de Maio

Sob um Sol de Agulhas

Artista: Francisco Pinheiro

Curadoria: Nuno Faria

3.4. Publicações

As publicações editadas em 2016 no âmbito das exposições temporárias realizadas (sempre em parceria com a editora Documenta) foram:

Janeiro de 2016

É

Textos: Nuno Faria, Rui Horta Pereira (Pt/Eng)

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)

Março de 2016

Do negro a luz

Desenho 1986-2016

Textos: Nuno Faria (Pt/Eng)

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)



Maio de 2016

O Segredo da Sombra

Obras sobre papel 2012-2016

Texto: João Miguel Fernandes Jorge

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)

Setembro de 2016

Acções-Desenhos

Textos: Maria do Mar Fazenda, Sérgio Taborda

Ed. fcc/Documenta (800 exemplares)

Fogo Posto

Texto: Emanuele Coccia

Ed. fcc/Documenta (500 exemplares)

Novembro de 2016

O que diz a pintura

Textos: José Luís Porfírio, Paulo Henriques, Pedro Chorão, Fernando de Azevedo, Rocha de Sousa, Alexandre Pomar, Jorge Silva Melo

Edição em parceria com a CML/EGEAC (1000 exemplares)

Como habitual a distribuição e venda de metade do número de exemplares editados destas publicações fica a cargo da Documenta, e a restante metade fica para venda e oferta pela *fundação carmona e costa*, com excepção dos livros editados no âmbito de exposições realizadas em parceria com outras instituições. Neste último caso o número de exemplares é dividido em três partes iguais, pelas entidades que editam.

3.5. Outras Publicações

Dezembro de 2016

Lançamento do quarto fascículo da Coleção Disciplina Sem Nome: "O Bem nas Coisas", de Emanuele Coccia. Projeto editorial de Pedro A. H. Paixão e uma coedição Documenta.

3.6. Conferências

Em 2016 realizaram-se 8 conferências no eac, no âmbito das exposições temporárias, com os seguintes conferencistas:

Nuno Faria (30.01.2016 / 02.04.2016)

Ana Anacleto (20.02.2016)

José Tolentino de Mendonça (23.04.2016)

João Miguel Fernandes Jorge, Jorge Martins e José Loureiro (04.06.2016)

Sandra Vieira Jürgens (09.07.2016)

Maria do Mar Fazenda, Sérgio Taborda, João Queiroz, Ana Martins e Susana Nascimento (08.10.2016)

Pedro A.H. Paixão e Jorge Leandro Rosa (27.10.2016)

Realizou-se um ciclo de conferências denominado "preso por ter cão, preso por não ter" com curadoria de Manuel Costa Cabral, relativo à temática dos "públicos" nas atividades culturais contemporâneas.



1ª Sessão (01.04.2016)

Orador:

Jorge Silva Melo (Diretor do Teatro da Politécnica – Artistas Unidos, Lisboa)

2º Sessão (08.04. 2016)

Orador:

Sara Antónia Matos (Diretora da Casa-Museu Júlio Pomar, Lisboa)

3ª Sessão (15.04.2016)

Orador:

José Manuel Costa (Diretor da Cinemateca Portuguesa, Lisboa)

4ª Sessão (22.04.2016)

Orador:

Maria José Fazenda (Docente na Escola Superior de Dança, Lisboa)

5ª Sessão (29.04.2016)

Orador:

Maria Filomena Molder (Docente na Faculdade Nova de Lisboa e Autora)

3.7. Plano de Publicidade / Divulgação e Sensibilização de Públicos

Em 2016, e dando continuidade à política de divulgação na imprensa realizada em 2015, a *fcc* realizou: 19 anúncios no jornal Público (suplemento semanal Y); 19 anúncios no Jornal Expresso (suplemento semanal Actual); 18 anúncios no jornal Diário de Notícias; 5 Spots na RTP2 (emitidos num total de 30 vezes), 1 banner permanente no site/revista online Artcapital e 1 banner temporário para a divulgação do Ciclo de Conferências FCC 2016.

Para além da permanente divulgação das actividades através do envio de e-mails e *newsletters* para a mailing lista da *fcc*, por exposição foram impressos 1600 convites em papel dos quais 1200 a 1400 são enviados via CTT por ocasião das inaugurações.

3.8. Visitantes / Visitas Guiadas

Em 2016, a *fundação carmona e costa* (incluindo os espaços *eac* e *ead*) teve um total de **1862 visitantes**.

No *eac* – espaço arte contemporânea foram realizadas diversas visitas guiadas no âmbito das exposições patentes, quer por iniciativa da *fcc* quer por iniciativa de entidades exteriores:

- . Grupo de estudantes da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, Abril de 2016
- . Visita VIP Feira Arco.Lisboa, Maio de 2016
- . Grupo de alunos da Escola António Arroio, 28 de setembro de 2016
- . Grupo da Junta de Freguesia da Ajuda, 19 de Outubro de 2016

4. ESPAÇO ARTES DECORATIVAS / FCC

4.1. Exposições

Em 2016 realizou-se um novo projecto de arte contemporânea no *eac* com obras do artista Pedro A. H. Paixão.



4.2. Plano de Publicidade / Divulgação e Sensibilização de Públicos

Em 2016 deu-se continuidade e reforçou-se a distribuição do folheto bilingue que publicita o *ead* em diversos locais de público-alvo: museus, postos de turismo e hotéis de Lisboa.

O *ead* continuou, em 2016, a estar aberto ao público permanentemente aos sábados, sem ser necessária marcação prévia.

4.3. Visitas Guiadas

No *ead* – espaço artes decorativas realizou-se uma visita guiada no âmbito de um grupo da Junta de Freguesia da Ajuda. Esta visita foi assegurada por guias destacados pela *fcc*. Os guias foram: Alexandre Nobre Pais e Maria Antónia Pinto de Matos.

II. COLECÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

1. ARTE CONTEMPORÂNEA

1.1. Aquisições

Ao longo do ano de 2016, a colecção da *fundação carmona e costa* foi enriquecida com a aquisição de um total de 63 obras:

Artista	Nº de Obras
António Sena	1 pintura
Rui Horta Pereira	14 desenhos
Rui Algarvio	2 pinturas sobre papel
Jorge Martins	2 desenhos
Daniel Fernandes	3 desenhos
Catarina Lopes Vicente	5 desenhos
Teresa Henriques	2 pinturas
Ilda David	13 desenhos
Francisco Tropa	5 desenhos
Francisco Pinheiro	2 desenhos
Joana Pimentel	2 desenhos
Maria José Oliveira	2 desenhos
Pedro Paixão	3 desenhos
Pedro Calapez	1 desenho
Inez Teixeira	1 desenho
Sérgio Taborda	3 desenhos
Pedro Cabrita Reis	1 pintura sobre papel
Adriana Molder	1 pintura

1.2. Doações

Em 2016 não ocorreram doações.

2. ARTES DECORATIVAS

Aquisições

Ao longo do ano de 2016 não foram adquiridas peças para a colecção do *ead*.

3. INVENTÁRIO, MANUTENÇÃO E RESTAUROS DA COLECÇÃO

Em 2016, procedeu-se à continuação da catalogação da totalidade da colecção (arte contemporânea e artes decorativas) da *fcc*.



III . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR

No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

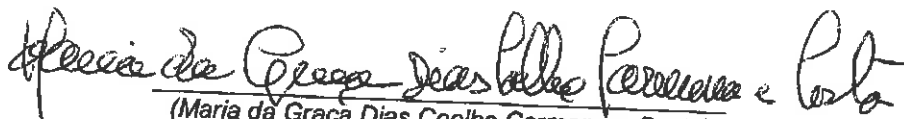
Propomos que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2016, no montante de **1.017.459,04 €** (*um milhão de setecentos e cinquenta e nove euros e quatro cêntimos*), seja integralmente transferido para a **Conta de Resultados Transitados**.

Lisboa, 13 de Março de 2017

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO,

Conselho de Administração

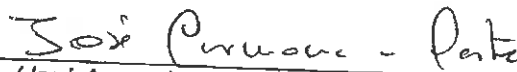
Presidente:


(*Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa*)

Vogais:



(*Alvaro Carmona e Costa Portela*)


(*José Amaro Martins Carmona e Costa*)

Rubricas	Notas	DATAS	
		31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	12 989 152,29	11 933 549,57
Propriedades de investimento	7	-	939 506,70
Investimentos financeiros - método da equivalência patrimonial	8	-	11 734 336,16
Investimentos financeiros - outros métodos	9	-	1 374 035,44
Investimentos financeiros	10	12 860 286,72	-
Outros Créditos e Activos não correntes	11	316 417,00	-
		26 165 856,01	25 981 427,87
Activo corrente:			
Créditos a receber	12	2 338 370,80	1 227 075,49
Estado e outros entes públicos	13	5 000,00	5 000,00
Diferimentos	14	2 168,39	2 016,91
Outros activos correntes	15	10 013 918,97	11 287 727,59
Caixa e depósitos bancários	16	97 946,93	1 197 691,93
		12 457 405,09	13 719 511,92
Total do Activo		38 623 261,10	39 700 939,79
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	17	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	18	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	19	(988 365,42)	1 009 861,05
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	20	18 379 920,88	18 379 920,88
Resultado líquido do período		(1 017 459,04)	(1 998 226,47)
Total dos Fundos Patrimoniais		38 478 550,82	39 496 009,86
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	21	55 171,02	49 007,19
Estado e outros entes públicos	13	21 836,82	23 197,99
Outros passivos correntes	22	67 702,44	132 724,75
		144 710,28	204 929,93
Total do Passivo		144 710,28	204 929,93
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		38 623 261,10	39 700 939,79

N.T.F.: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAYA

A Administração:

Carmona e Costa
 Oficina de Apoio às Pessoas
 Carmona e Costa

Jose Carmona - Presidente



Fundação Vitor e Graça Carmona e Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Rendimentos e Gastos	Notas	Moeda: EUR	
		31/12/2016 (1)	31/12/2015 (2)
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23		(1 203 176,94)
Fornecimentos e serviços externos	24	(394 044,63)	(413 766,63)
Gastos com o pessoal	25	(457 532,41)	(524 147,94)
Outras imparidade (perdas/reversões)	26	(290 702,97)	-
Aumentos/reduções de justo valor	27	(44 605,28)	(124 496,46)
Outros rendimentos	28	349 549,63	426 537,72
Outros gastos	29	(116 944,16)	(91 002,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(954 279,82)	(1 930 066,28)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(63 179,22)	(68 170,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EB17)		(1 017 459,04)	(1 998 236,47)
Resultado antes de impostos (EB7)		(1 017 459,04)	(1 998 236,47)
Resultado líquido do período		(1 017 459,04)	(1 998 236,47)

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA
CARMONA E COSTA

A Administração:

Heitor da Graça de Sousa
Carmona e Costa

Solvi Perunovic - fmk

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2016

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	17/20	5.000.000,00	-	17.104.454,40	1.009.881,05	-	19.379.920,88	(1.998.226,47)	38.478.009,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9							(1.998.226,47)	(1.017.459,04)
RESULTADO INTEGRAL	10=8+9							(1.998.226,47)	(1.017.459,04)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	19				(1.998.226,47)			1.998.226,47	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	12=7+8+9+11	5.000.000,00	-	17.104.454,40	988.365,42	-	18.379.920,88	(1.017.459,04)	38.478.550,82

FUNDAÇÃO VÍTOR FERREIRA
 Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756
CARMONA E COSTA
 A Administração:

N.º F. : 505 053 756 Fundi Social: 5.000.000,00 Eur

O Contabilista Certificado:



Spécie da Praça das Flores
Carmona e Costa

Esposi Carmona e Costa

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2015

Montante Expresso em Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavalição	Ajustamentos / Div. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	17120	5 000 000,00	17 104 454,40	1 687 787,93	-	18 379 920,88	(677 926,88)	41 494 236,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de reavalição									
Excedente da reavalição									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2								
RESULTADO INTEGRAL	3								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	19				(677 926,88)			677 926,88	
	5				(677 926,88)			677 926,88	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5		5 000 000,00	17 104 454,40	1 009 861,05	-	18 379 920,86	(1 998 226,47)	39 486 003,86

NIF : 505 053 756 Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:



FUNDAÇÃO VITOR E BRAGA
A Administração:
Igor da Paço das Pedras
Carmona e Costa

Soci (Presidente) - Carlos Alberto





carmona e costa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2016	31-12-2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal			
		(441 779,45)	(349 946,93)
		(193 149,69)	(190 968,60)
		(634 929,14)	(540 915,53)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	Caixa gerada pelas operações		127 297,97
Outros recebimentos/pagamentos		(1 559 849,87)	(1 007 504,47)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(2 194 779,01)	(1 421 122,03)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
		(84 190,63)	(181 879,40)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
		(66 667,00)	
Outros activos			
		(863 810,82)	(4 024 842,77)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
		1 781 834,99	3 790 779,74
Juros e rendimentos similares			
		327 272,57	326 115,27
Dividendos			
		594,90	58 923,40
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 095 034,01	(10 903,76)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1 099 745,00)	(1 432 025,79)
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 197 691,93	2 629 717,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	97 946,93	1 197 691,93

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

FUNDACÃO VITOR E GRACIA
 CARMONA E COSTA
 Maria da Graça Vitor e Gracia
 Carmona e Costa

Sob. Carmona - Est



carmona e costa

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

De acordo com as alterações à NCRF – ESNL para 2016, a rubrica de "Propriedades de Investimento" foi reclassificada para a rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis".

De referir ainda que os Investimentos em subsidiárias e Associadas passaram a ser mensurados pelo custo menos perdas por imparidade. Saliente-se que o custo coincide com o valor contabilístico do Investimento sujeito à aplicação do MEP no final de 2015

Da mesma forma, os Outros Ativos Financeiros (obrigações), passaram a ser mensurados pelo custo menos perdas por imparidade, sendo que o custo coincide com o justo valor dos mesmos no final de 2015.



b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



carmona e costa

Handwritten signatures and initials, including a large 'C' at the top, 'H. Costa' on the left, 'M.' in the middle, and 'A.P.' at the bottom right.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate,



carmona e costa

sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Fundação tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa – são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica "Participações financeiras – Método da equivalência patrimonial".

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Fundação nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Fundação nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Fundação tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

e) Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto_Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

- CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;



carmona e costa

CATEGORIA F - Rendimentos prediais
 CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

f) Créditos a receber

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubricas "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

g) Outros Activos Correntes

Os outros activos correntes são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os outros activos correntes são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros activos correntes" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

h) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

i) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;



carmona e costa

– Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

j) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

A Fundação aplica a NCRF- ESNL pelo que a partir de 1 de Janeiro de 2016 deixa de aplicar o Método de Equivalência Patrimonial. Não obstante, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a Fundação ajustou as suas demonstrações financeiras de 2015 tendo em vista o reconhecimento de variações negativas nos Capitais Próprios da Casa Agrícola HMR ocorridas em 2014, no montante de 594,516.00 euros, com o seguinte impacto nas demonstrações financeiras de 2015:

Balanço	31/dez/15
Investimentos financeiros - método da equivalência patrimonial	-594 516,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	-594 516,00
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	31/dez/15
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	-594 516,00

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2016 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:



carmona e costa

a
deputado
M.
A.P.

	31-Dez-16	31-Dez-15
Numerário	392,65	469,76
Depósitos bancários	97 554,28	1 197 222,17
Outros Depósitos	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	97 946,93	1 197 691,93

6 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Obras de Arte	9 475 859,20	316 907,54	0,00	0,00	0,00	9 792 766,74
Terrenos e Recursos Naturais	550 939,35	0,00	0,00	0,00	0,00	550 939,35
Edifícios e outras construções	2 217 339,89	0,00	0,00	0,00	0,00	2 217 339,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	69 310,63	0,00	0,00	0,00	0,00	69 310,63
Activos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12 320 949,07	316 907,54	0,00	0,00	0,00	12 637 856,61
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	586 917,69	44 346,80	0,00	0,00	0,00	631 264,49
Equipamento de Transporte	5 625,00	1 875,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	62 618,99	2 923,56	0,00	0,00	0,00	65 542,55
	655 161,68	49 145,36	0,00	0,00	0,00	704 307,04
Valores líquidos:	11 665 787,39					11 933 549,57



carmona e costa

	31 de Dezembro de 2016					Saldo em 31-Dez-16
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revaloração	
Custo:						
Obras de Arte	9 792 766,74	178 140,80	0,00	0,00	0,00	9 970 907,54
Terrenos e Recursos Naturais	550 939,35	0,00	0,00	290 783,22	0,00	841 722,57
Edifícios e outras construções	2 217 339,89	0,00	0,00	894 519,65	0,00	3 111 859,54
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	69 310,63	0,00	0,00	30 249,32	0,00	99 559,95
	12 637 856,61	178 140,80	0,00	1 215 552,19	0,00	14 031 549,60
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	631 264,49	44 346,80	0,00	268 225,85	0,00	943 837,14
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	65 542,55	942,03	-1 134,44	25 710,03	0,00	91 060,17
	704 307,04	45 288,83	-1 134,44	293 935,88	0,00	1 042 397,31
Valores líquidos:	11 933 549,57					12 989 152,29

Os valores do ano não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude do referido no ponto 2.a).

7 Propriedades de Investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31 Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições	Alienações	Transferências	Varições Juste Valor	
Custo de Aquisição:						
Casa das Amoreiras	1 215 552,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1 215 552,19
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 215 552,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1 215 552,19
Depreciações Acumuladas:						
Casa das Amoreiras	257 020,66	19 024,83	0,00	0,00	0,00	276 045,49
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	257 020,66	19 024,83	0,00	0,00	0,00	276 045,49
Valores líquidos:	958 531,53					939 506,70

carmona e costa

	31 de Dezembro de 2016					Saldo em 31-Dez-16
	Saldo em: 01-Jan-16	Aquisições	Alienções	Transferênc.	Varições Justo Valor	
Custo de Aquisição:						
Casa das Amoreiras	1 215 552,19	0,00	0,00	-1 215 552,19	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>1 215 552,19</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-1 215 552,19</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Depreciações Acumuladas:						
Casa das Amoreiras	276 045,49	0,00	0,00	-276 045,49	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>276 045,49</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-276 045,49</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Valores líquidos:	<u>939 506,70</u>					<u>0,00</u>

Os valores do ano N-1 não são comparáveis com o exercício, em virtude do referido no ponto 2.a).

8 Investimentos financeiros - Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de Dezembro de 2015, apresentavam-se como segue:

Investimentos em Empresas Associadas	31 de Dezembro de 2015						Saldo em 31-Dez-15
	Capital Próprio 31-Dez-15	% Partic.	Partes de Capital	Goodwill	Empres.	Provisões	
Casa Agricola HMR, SA	8 978 532,77	100,00	8 978 532,77	0,00	0,00	0,00	8 978 532,77
Herdade Monte da Ribeira-Marmelar	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			<u>8 978 532,77</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>8 978 532,77</u>

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido nas rubricas "Partes de capital, foi o seguinte:

Partes de Capital	31 de Dezembro de 2015					Saldo em 31-Dez-15
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições	Alienções / Abates	Varição nos Resultados	Varição nos Cap. Própria	
Casa Agricola HMR, SA	11 734 336,16	0,00	0,00	0,00	0,00	11 734 336,16
	<u>11 734 336,16</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11 734 336,16</u>

Os valores do ano N-1 não são comparáveis com o exercício, em virtude do referido no ponto 2.a).



carmona e costa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

9 Investimentos financeiros - Participações financeiras – outros métodos

Valores incluídos na rubrica "Participações financeiras – Outros métodos" no exercício de 2015:

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação
COPAM	4,01%	200.710,00	1.122.370,32
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	0,00	250,00
Empréstimo à SPIANA		0,00	249.750,00
FCT/FGCT			1.665,12
			<u>1.374.035,44</u>

Os valores do ano N-1 não são comparáveis com o exercício, em virtude do referido no ponto 2.a).

10 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de Dezembro de 2016, apresentavam-se como segue:

Investimentos em Empresas Associadas	31 de Dezembro de 2016						Saldo em 31-Dez-16
	Capital Próprio 31-Dez-16	% Partic.	Partes de Capital	Goodwill	Emprest.	Provisões	
Casa Agrícola HMR, SA Herdade Monte da Ribeira-Marmelar	8 328 070,12	100,00%	8 328 070,12	0,00	0,00	0,00	8 328 070,12
			<u>8 328 070,12</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>8 328 070,12</u>

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas "Partes de capital, foi o seguinte:



carmona e costa

Partes de Capital	31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições	Alienções / Abates	Varição nos Resultados	Varição nos Cap. Próprios	Saldo em 31-Dez-16
Casa Agrícola HMR, SA	11 734 336,16	0,00	0,00	0,00	0,00	11 734 336,16
	<u>11 734 336,16</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11 734 336,16</u>

Outros valores incluídos na rubrica

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação
COPAM	4,01%	200 710,00	1 122 370,32
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	0,00	250,00
FCT/FGCT			3 330,24
			<u>1 125 950,56</u>

Os valores do ano não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude do referido no ponto 2.a).

11 Outros Créditos e Activos não correntes

Esta rubrica inclui os seguintes valores:

	Valor do Empréstimo
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00
	<u>316 417,00</u>

Os valores do ano não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude do referido no ponto 2.a).



carmona e costa

12 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	47 696,36	0,00	77 440,35
HMR	0,00	2 272 000,00	0,00	1 140 000,00
Outros	0,00	18 674,44	0,00	9 635,14
	0,00	2 338 370,80	0,00	1 227 075,49
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	2 338 370,80	0,00	1 227 075,49

13 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Activo		
Imposto sobre o rendimento	5 000,00	5 000,00
	5 000,00	5 000,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	13 344,32	13 994,97
Contribuições para a Segurança Social	8 342,48	9 053,00
FCT / FGCT	150,02	150,02
	21 836,82	23 197,99



14 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	65,41	65,41
Rendas Antecipadas	1 363,33	1 211,85
Gastos diversos a reconhecer	739,65	739,65
	2 168,39	2 016,91
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00



carmona e costa

15 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os movimentos ocorridos na valorização dos "Activos financeiros detidos para negociação", apresentavam-se como segue:

	2016	2015
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	11 287 727,59	11 253 831,36
Aquisições do período	1 627 862,77	4 015 380,74
Alienações do período	-2 610 968,42	-3 589 387,88
Aumento/diminuição no justo valor	0,00	-392 096,63
Imparidades em Fundos de Investimento	-290 702,97	0,00
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	10 013 918,97	11 287 727,59

Os valores do ano não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude do referido no ponto 2.a).

16 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Caixa	392,65	469,76
Depósitos à ordem	97 554,28	1 197 222,17
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	97 946,93	1 197 691,93

17 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2016 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.



carmona e costa

18 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercicios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

19 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 2015, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercicio, no montante de 1.998.226,47 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercicios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente á dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a consequente anulação da sua participação na empresa.

20 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2016	2015
Saldo em 1 de Janeiro	18 379 920,88	20 181 064,44
Ajustamentos de transição	0,00	0,00
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	-1 801 143,56
Doações	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro	18 379 920,88	18 379 920,88

21 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Fornecedores conta corrente	55 171,02	49 007,19
	55 171,02	49 007,19



carmona e costa

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	15 346,03	39 824,99	19 750,53	29 256,66
	<u>15 346,03</u>	<u>39 824,99</u>	<u>19 750,53</u>	<u>29 256,66</u>

22 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	65 157,00	0,00	65 157,00
M ^o da Graça Carmona e Costa	0,00	49,20	0,00	49,20
Outras contas a pagar	0,00	2 496,24	0,00	67 518,55
	<u>0,00</u>	<u>67 702,44</u>	<u>0,00</u>	<u>132 724,75</u>

23 Ganhos e Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, no exercício de 2015, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
HMR	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 203 178,34	-1 203 178,34
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-1 203 178,34</u>	<u>-1 203 178,34</u>

Os valores do ano não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude do referido no ponto 2.a).

24 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:



carmona e costa

	31-Dez-16	31-Dez-15
Serviços especializados	199 339,02	217 258,43
Materiais	74 662,49	69 011,46
Energia e fluidos	7 749,75	6 892,16
Deslocações, estadas e transportes	18 109,51	10 327,31
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	8 785,96	7 271,16
Comunicação	3 768,80	2 353,18
Seguros	10 246,84	11 909,06
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	20,00	80,00
Despesas de Representação	11 546,37	21 182,40
Limpeza Higiene e conforto	9,62	23,57
Outros serviços	59 806,27	67 459,90
	394 044,63	413 768,63

25 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Remunerações dos órgãos sociais	140 000,00	160 000,00
Remunerações do pessoal	238 782,76	268 853,84
Encargos sobre remunerações	78 283,01	94 747,44
Seguros	352,34	350,86
Outros gastos com o pessoal	114,30	195,80
	457 532,41	524 147,94

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2016 foi de 4 e no exercício de 2015 de 4

26 Outras Imparidades (perdas/reversões)

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o detalhe desta rubrica era como segue:



carmona e costa

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em investimentos financeiros	290 702,97	-	290 702,97	-	-	-
Em propriedades de investimento	0,00	-	0,00	-	-	-
Em activos fixos tangíveis	0,00	-	0,00	-	-	-
Em activos intangíveis	0,00	-	0,00	-	-	-
Em investimentos em curso	0,00	-	0,00	-	-	-
Em activos não corrent. detidos p/ venda	0,00	-	0,00	-	-	-
	290 702,97	-	290 702,97	-	-	-

Os valores do ano não são comparáveis com o exercício anterior, em virtude do referido no ponto 2.a).

27 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	0,00	-44 605,28	-44 605,28	0,00	-292 819,16	-292 819,16
Em investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	168 322,70	0,00	168 322,70
	0,00	-44 605,28	-44 605,28	168 322,70	-292 819,16	-124 496,46

28 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Rendimentos suplementares	361,36	515,50
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	349 188,27	426 022,22
	349 549,63	426 537,72

29 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:



carmona e costa

	31-Dez-16	31-Dez-15
Impostos	2 112,28	5 910,36
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	114 831,88	85 092,27
	<u>116 944,16</u>	<u>91 002,63</u>

30 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	17 890,39	0,00	17 890,39	19 024,83	0,00	19 024,83
Activos fixos tangíveis	45 288,83	0,00	45 288,83	49 145,36	0,00	49 145,36
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>63 179,22</u>	<u>0,00</u>	<u>63 179,22</u>	<u>68 170,19</u>	<u>0,00</u>	<u>68 170,19</u>

31 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

32 Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2016 e de 2015, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

O Contabilista Certificado:

FUNDAÇÃO VITOR E BRANCA
CARMONA E COSTA
ADMINISTRAÇÃO.

A Administração

Francisca da Graça Jesus Pellico
Carmona e Costa
Artista S. de Carmona - Lda